

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE AMENDOIM FORRAGEIRO (*Arachis pintoï*) TRATADAS COM ETEFOM POR PERÍODOS PROLONGADOS DE TEMPO **ASSIS, G.M.L.¹; AZEVEDO, H.N.^{2*}; SILVA, R.A.³** (¹Embrapa Acre, Rio Branco - AC, Brasil, giselle.assis@embrapa.br) (²UNINORTE, Rio Branco - AC, Brasil) (³UNINORTE, Rio Branco - AC, Brasil)

Apesar dos avanços obtidos nos últimos anos na superação de dormência de sementes de *A. pintoï* cv. BRS Mandobi com o uso de etefom, tem-se verificado ainda porcentagem significativa de sementes dormentes após o tratamento com solução de etefom a 0,3% por 16 horas. Este trabalho teve como objetivo verificar o efeito do tempo de imersão das sementes por períodos mais prolongados na germinação de sementes de *A. pintoï*. Inicialmente, um lote de sementes de *A. pintoï* cv. BRS Mandobi, armazenado por seis meses, foi caracterizado quanto à umidade, viabilidade pelo teste de tetrazólio e taxa de germinação. As sementes (com as vagens) foram imersas em solução de etefom a 0,6% por 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com quatro repetições de 50 sementes cada. Foram avaliadas a taxa de germinação (%), o comprimento (cm) e a massa seca (g) da raiz e da parte aérea das plântulas aos 28 dias após o início do teste. Foram realizadas análises de regressão utilizando-se o programa Sisvar. O lote inicial apresentou sementes com 7,3% de umidade, germinação de 19,0% e viabilidade de 85,5%. Verificou-se que o tempo de imersão não influenciou na germinação das sementes ($P>0,05$), que apresentou valor médio de 65,9% ($DP \pm 3,8\%$). O comprimento da raiz ($11,0 \pm 0,6$ cm) e da parte aérea ($4,7 \pm 0,5$ cm), assim como a massa seca da parte aérea ($0,18 \pm 0,04$ g) das plântulas também não sofreram influência dos diferentes tempos de imersão. Apesar de significativa ($P<0,05$), não houve ajuste de modelos de regressão para massa seca da raiz ($0,17 \pm 0,06$ g). Concluiu-se que o período de 16 horas de imersão em solução de etefom a 0,6% continua sendo o método mais adequado para superar a dormência de sementes de *A. pintoï* cv. BRS Mandobi. Porém, caso se deseje estender o tempo de imersão na solução de etefom, não haverá prejuízos na germinação nem no desenvolvimento das plântulas de amendoim forrageiro. (Financiamento: UNIPASTO e CNPq)

Palavras-chave: dormência, leguminosa forrageira, regressão.